

ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

BOLETIM TRIMESTRAL



II TRIMESTRE DE 2023

Ficha Técnica

Supervisão

José Calengi
Director Geral

Coordenação

Anália da Silva
Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica

Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição

Instituto Nacional de Estatística
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola

<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão

Departamento de Informação e Difusão

Tiragem

200 Exemplares

Preço

Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2024

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Informação e Difusão- Tel.: (+244) 945 73 89 38 / 945 73 89 06
E-mail: geral@ine.gov.ao / geraline9@gmail.com

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	0
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
<i>Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província</i>	7
<i>Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província</i>	7
<i>Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província</i>	8
<i>Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito</i>	8
<i>Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província</i>	9
<i>Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor</i>	9
<i>Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província</i>	10
<i>Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino</i>	10
<i>Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província</i>	11
<i>Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província</i>	11
<i>Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito</i>	12
<i>Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor</i>	13
<i>Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província</i>	14
<i>Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos</i>	14
<i>Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino</i>	15
<i>Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	15
<i>Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino</i>	16
<i>Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província</i>	16
<i>Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província</i>	17
4. ANEXOS	18
<i>Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província</i>	18
<i>Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província</i>	18
<i>Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província</i>	19
<i>Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província</i>	20
<i>Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província</i>	20
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	22
5.1 Definição de conceitos	22
5.2 Resumo Metodológico	23

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Boletim” com os resultados provisórios¹ referente ao 2º trimestre de 2023 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Boletim são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra² e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, Instituições Internacionais, Académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, que se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Os resultados definitivos são apurados no anuário

² Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no 2º Trimestre de 2023

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPCC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante a recolha de dados do ITAEPD referente ao 2º trimestre de 2023 foram visitadas 3 535 obras, das quais 874 estão em processo e 2 661 paralisadas. Comparando as obras em processo entre o 2º trimestre de 2023 e o 1º trimestre de 2023, regista-se uma diminuição de -4,38%.

Na distribuição das obras em processo destacam-se as seguintes províncias: Luanda com 29,18%, Cuanza Sul com 17,51%, Bié com 9,38%, Huambo com 8,81%, Lunda Sul com 8,35%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 1).

As obras por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar com um total de 2 951, uso próprio com 481 e propósito misto com 103.

Na categoria das obras para habitar destacam-se Benguela com 23,79%, Luanda com 13,25%, Uíge com 11,62%, Cabinda com 9,62% e Huíla com 6,54%, respectivamente.

Na variável Uso Próprio destacam-se, Zaire com 27,86%, Uíge com 25,78%, Huila com 9,77%, Luanda com 6,03%, e Luanda e Bengo com 5,41%, cada, respectivamente.

Na categoria Propósito Misto destacam-se Uíge com 20,39%, Lunda Sul com 18,45%, Luanda, Huambo e Cabinda com 10,68%, cada, Zaire com 7,77% e Huila com 6,80%, respectivamente, (ver quadro e gráfico 2).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada com 86, Profissional/Mestre de obra com 3 326 e Familiar com 123, com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor Empresa privada destacam-se as seguintes provinciais: Cuanza Sul com 26,74%, Uíge com 20,93%, Luanda com 16,28%, Zaire com 10,47% e Huambo e Lunda Sul com 4,65%, cada, respectivamente.

Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se Benguela com 21,68%, Uíge com 14,10%, Luanda com 12,33% e Cabinda com 8,72%, respectivamente.

Na categoria Familiar destacam-se Bié com 18,18%, Cuanza Sul com 34,96%, Bié com 18,70%, Huambo com 14,63% e Huíla com 9,76% respectivamente, (ver quadro e gráfico 3).

Os destinos das obras são classificados por obras residenciais (habitação) com 3 356 e não residenciais (constituído por indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis) com 179.

A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial destacam-se, Benguela com 21,48%, Uíge com 14,18%, Luanda com 11,98%, Cabinda com 8,70%, respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Luanda com 16,20%, Cuanza Sul e Lunda Sul com 12,29% cada, Bengo e Cabinda com 11,17%, Zaire com 10,61% e Uíge com 6,70%, respectivamente (ver quadro e gráfico 4).

As províncias que concentram maior área bruta em metros quadrados, no trimestre em análise, são as seguintes: Zaire com 268 335,00, Luanda com 102 928,00, Lunda Sul com 98 421,00 e Cuanza Sul com 85 060,81 e Bié com 57 616,00, representando 30,89%, 11,85%, 11,33%, 9,79% e 6,63% respectivamente, (ver quadro e gráfico 5).

A área bruta por propósito, segundo província está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar destacam-se Luanda com 20,87%, Lunda Sul com 13,08%, Bié com 11,27%, respectivamente. Quanto à variável uso próprio destacam-se, Cuanza Sul com 41,21%, Zaire com 12,69%, Luanda com 9,31% e Luanda com 9,25%, respectivamente. Na categoria propósito misto destacam-se Zaire com 74,52%, Lunda Sul com 10,04% e Cuanza Norte com 3,73% respectivamente (ver quadro e gráfico 6).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada com um total de 377 361,88 m², Profissional/Mestre de obra com um total de 441 553,57 m² e Familiar com um total de 48 534,76 m², com análise feita por categoria segundo a província.

Para as obras por tipo de construtor, empresa privada, destacam-se as seguintes províncias: Zaire com 65,24%, Cuanza Sul com 15,61%, Uíge com 5,68% e Luanda com 3,57%, respectivamente. Na variável Profissional/Mestre de obra destacam-se: Lunda Sul 20,76%, Luanda com 19,90%, Bié com 9,84%, respectivamente. Na Familiar destacam-se: Bié com 29,22%, Huíla com 28,33%, Cuanza Sul com 16,99%, Huambo com 6,71% respectivamente (ver quadro e gráfico 7).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial são destacadas, Zaire com 38,36%, Luanda com 12,78%, e Lunda Sul com 8,23% respectivamente. Na categoria não residencial destacam-se Cuanza Sul com 28,57%, Lunda Sul com 21,55%, e Luanda com 8,77%, respectivamente (ver quadro e gráfico 8).

No presente inquérito, os materiais de construção mais utilizados frequentemente estão distribuídos segundo estrutura, parede, piso e tecto. Na estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes destacam-se “blocos”, nos pisos destacam-se “Torta de cimento e Cerâmica” e no tecto “Chapa de zinco” entre os principais, (ver quadro 9).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios no 2º Trimestre de 2023 está subdividida em três variáveis, nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios trabalhadores, dos quais, 1 732 permanentes, 466 subcontratados e 56 não remunerados. Quanto ao efectivo de trabalho, os que possuem vínculo permanente apresentam uma redução de 63,87 pontos percentuais (p.p) em relação ao 1º trimestre de 2023.

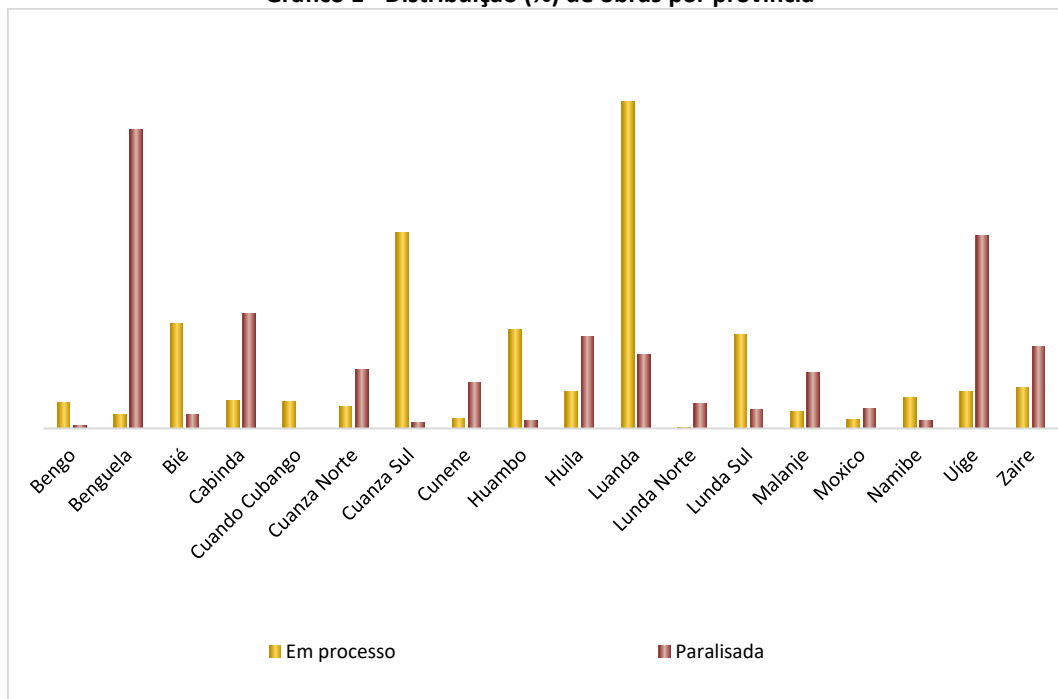
As obras em processo de construção no 2º Trimestre de 2023 declararam um custo médio mensal da mão-de-obra em Kwanzas, no valor de 92 789 650,00. Este custo está distribuído por residencial com 74 028 595,00 e não residencial com 18 761 055,00. (ver quadro 11).

Quadro 1 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo		Paralisada	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	2,19	2,29	0,41	0,23
Benguela	1,09	1,26	22,77	26,72
Bié	9,19	9,38	1,54	1,24
Cabinda	2,41	2,52	9,36	10,26
Quando Cubango	4,27	2,40	0,10	0,04
Cuanza Norte	1,86	1,95	4,80	5,26
Cuanza Sul	14,22	17,51	7,78	0,53
Cunene	0,88	0,92	3,77	4,13
Huambo	8,42	8,81	0,65	0,71
Huíla	2,84	3,32	7,82	8,19
Luanda	28,67	29,18	5,66	6,61
Lunda Norte	0,11	0,11	2,13	2,25
Lunda Sul	7,99	8,35	1,51	1,65
Malanje	2,08	1,49	5,11	5,04
Moxico	2,84	0,80	3,16	1,80
Namibe	3,94	2,75	0,41	0,75
Uíge	3,06	3,32	15,67	17,25
Zaire	3,94	3,66	7,34	7,33
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras por província



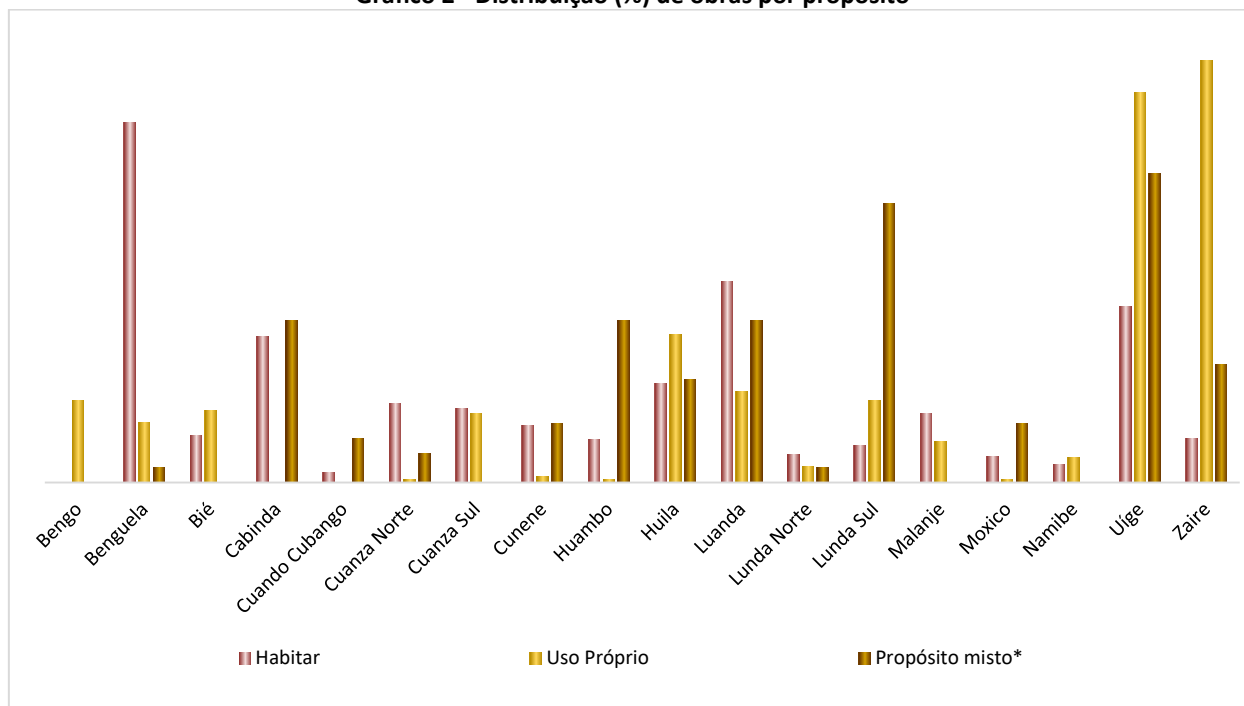
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	-	-	5,91	5,41	-	-
Benguela	19,94	23,79	3,48	3,95	-	0,97
Bié	2,90	3,12	7,13	4,78	-	-
Cabinda	8,69	9,62	-	-	8,46	10,68
Quando Cubango	0,88	0,64	-	-	10,00	2,91
Cuanza Norte	4,97	5,22	0,17	0,21	1,54	1,94
Cuanza Sul	10,58	4,91	4,17	4,57	-	-
Cunene	3,45	3,80	0,35	0,42	3,08	3,88
Huambo	2,65	2,85	0,17	0,21	8,46	10,68
Huíla	6,13	6,54	8,87	9,77	8,46	6,80
Luanda	12,20	13,25	6,61	6,03	12,31	10,68
Lunda Norte	1,89	1,86	0,35	1,04	0,77	0,97
Lunda Sul	2,26	2,44	4,52	5,41	16,92	18,45
Malanje	4,54	4,54	5,91	2,70	-	-
Moxico	3,72	1,69	-	0,21	2,31	3,88
Namibe	1,22	1,22	1,74	1,66	-	-
Uíge	10,58	11,62	22,61	25,78	17,69	20,39
Zaire	3,41	2,88	28,00	27,86	10,00	7,77
Total	100,00	100,00	100	100,00	100	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito

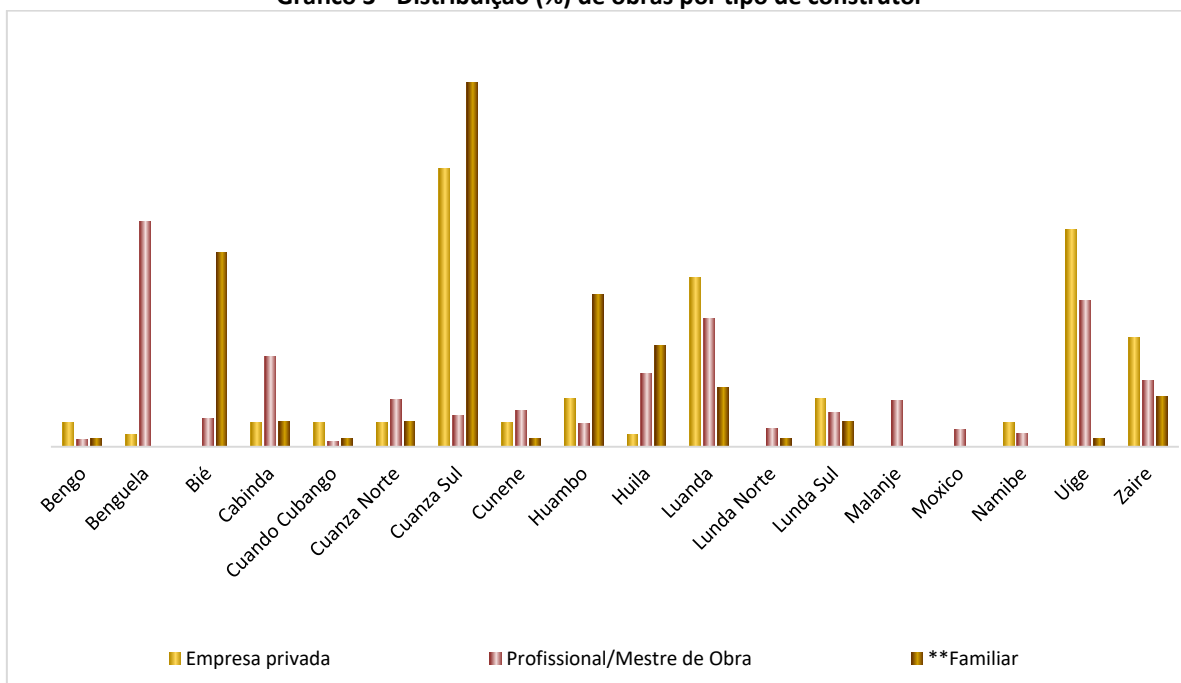


Quadro 3 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	7,14	2,33	1,20	0,69	3,03	0,81
Benguela	-	1,16	-	21,68	-	-
Bié	-	-	10,00	2,77	18,18	18,70
Cabinda	14,29	2,33	4,00	8,72	3,03	2,44
Quando Cubango	7,14	2,33	9,60	0,57	3,03	0,81
Cuanza Norte	-	2,33	4,80	4,57	12,12	2,44
Cuanza Sul	21,43	26,74	15,60	3,04	12,12	34,96
Cunene	7,14	2,33	2,00	3,46	3,03	0,81
Huambo	-	4,65	4,40	2,22	6,06	14,63
Huíla	-	1,16	1,60	7,04	3,03	9,76
Luanda	7,14	16,28	4,80	12,33	6,06	5,69
Lunda Norte	-	-	-	1,80	-	0,81
Lunda Sul	14,29	4,65	21,60	3,31	9,09	2,44
Malanje	-	-	1,60	4,42	-	-
Moxico	7,14	-	1,20	1,65	3,03	-
Namibe	-	2,33	8,00	1,26	9,09	-
Uíge	14,29	20,93	2,80	14,10	-	0,81
Zaire	-	10,47	6,80	6,37	9,09	4,88
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPD do IIº Trimestre de 2023

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor

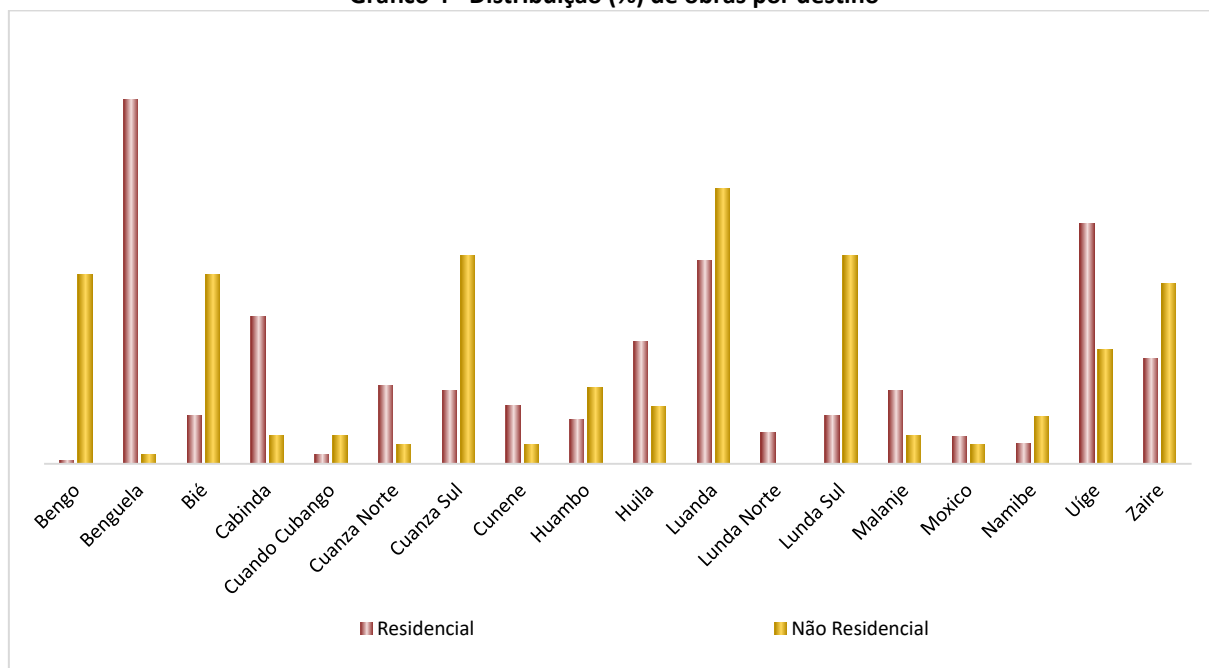


Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	0,35	0,18	8,92	11,17
Benguela	1,05	21,48	0,47	0,56
Bié	7,13	2,83	14,08	11,17
Cabinda	2,34	8,70	1,41	1,68
Quando Cubango	3,04	0,57	6,10	1,68
Cuanza Norte	2,80	4,62	0,94	1,12
Cuanza Sul	14,14	4,32	10,80	12,29
Cunene	0,82	3,46	0,94	1,12
Huambo	8,64	2,62	2,82	4,47
Huíla	3,04	7,18	4,23	3,35
Luanda	28,86	11,98	19,72	16,20
Lunda Norte	0,23	1,82	-	-
Lunda Sul	7,83	2,83	5,16	12,29
Malanje	2,69	4,29	5,16	1,68
Moxico	3,74	1,58	0,94	1,12
Namibe	3,39	1,16	4,23	2,79
Uíge	3,04	14,18	7,98	6,70
Zaire	6,89	6,20	6,10	10,61
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino

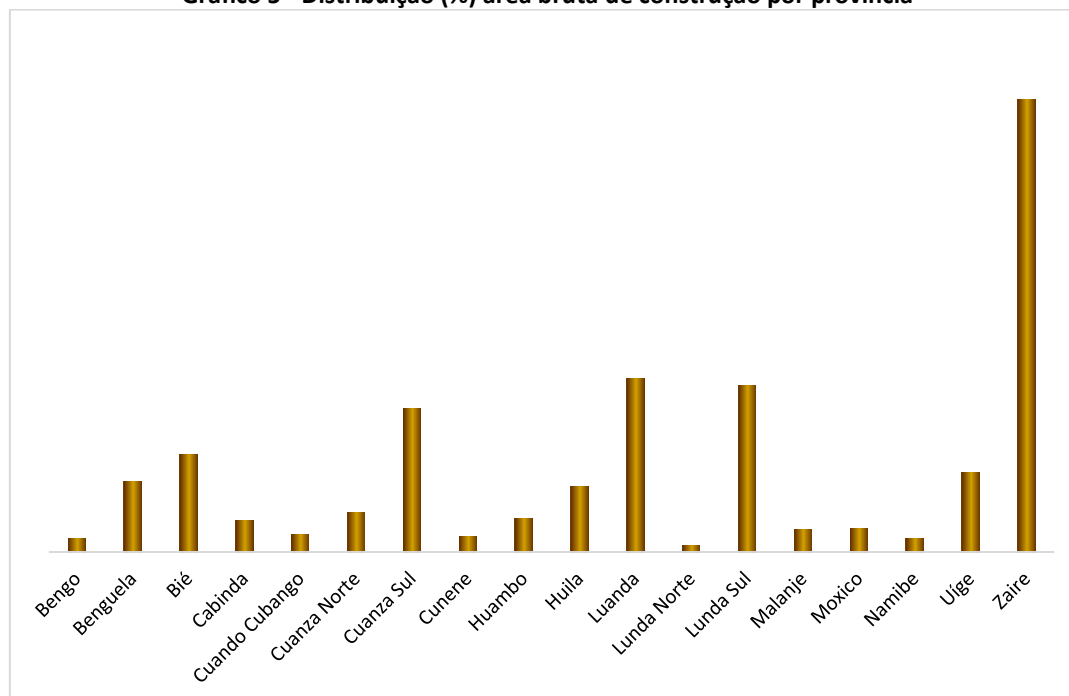


Quadro 5 - Área bruta de construção em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção			
	I T_2023	%	II T_2023	%
Bengo	43 230,20	5,28	7 972,00	0,92
Benguela	4 985,78	0,61	42 047,00	4,84
Bié	53 170,00	6,49	57 616,00	6,63
Cabinda	5 239,20	0,64	18 516,20	2,13
Quando Cubango	14 259,00	1,74	10 583,00	1,22
Cuanza Norte	18 374,00	2,24	23 304,00	2,68
Cuanza Sul	54 709,09	6,68	85 060,81	9,79
Cunene	4 300,00	0,53	9 390,00	1,08
Huambo	19 634,00	2,40	19 991,00	2,30
Huila	25 946,50	3,17	38 607,50	4,44
Luanda	120 716,00	14,74	102 928,00	11,85
Lunda Norte	147,00	0,02	3 690,00	0,42
Lunda Sul	105 665,00	12,91	98 421,00	11,33
Malanje	11 323,00	1,38	13 136,00	1,51
Moxico	27 120,40	3,31	13 999,10	1,61
Namibe	13 730,11	1,68	8 146,60	0,94
Uíge	17 422,00	2,13	46 897,00	5,40
Zaire	278 755,00	34,05	268 335,00	30,89
Total	818 726,28	100,00	868 640,21	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta de construção por província

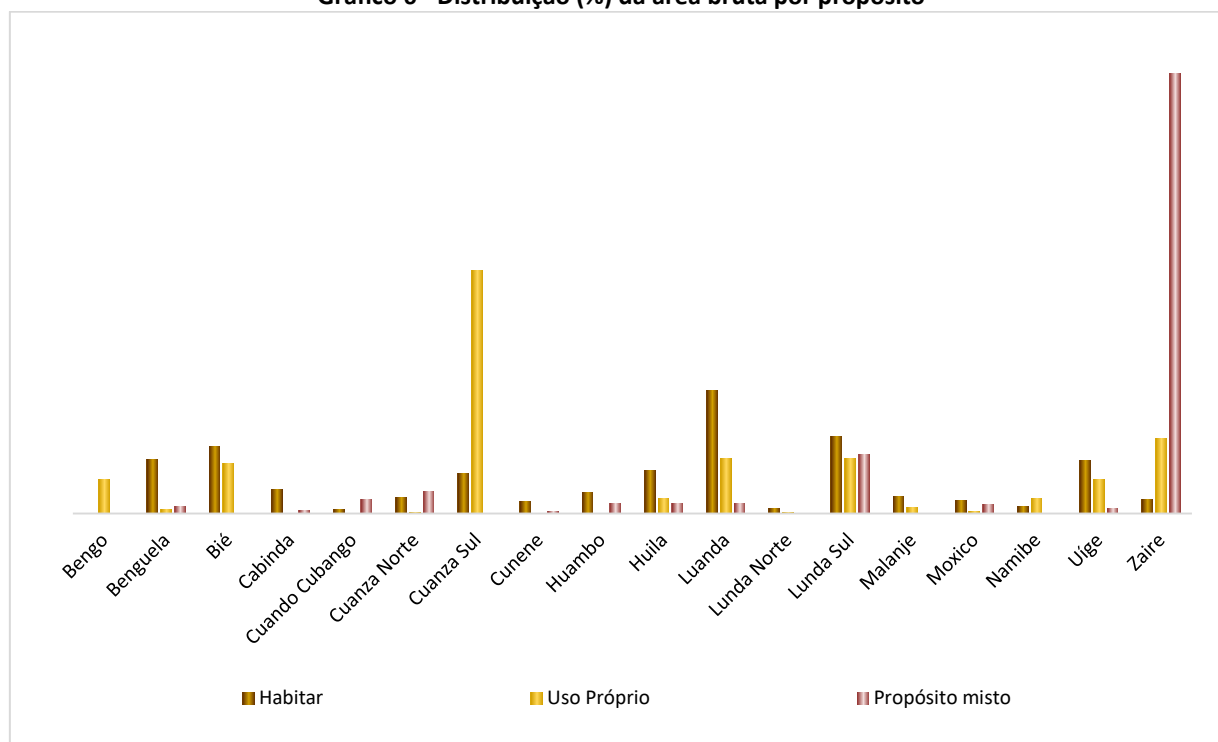


Quadro 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	3,20	-	10,95	5,69	-	-
Benguela	-	9,16	-	0,66	-	1,24
Bié	-	11,27	10,02	8,52	-	-
Cabinda	4,45	4,13	1,49	-	0,39	0,56
Cuando Cubango	1,10	0,75	2,58	-	2,91	2,34
Cuanza Norte	-	2,70	2,16	0,21	3,33	3,73
Cuanza Sul	8,48	6,73	5,57	41,21	-	-
Cunene	1,72	2,10	2,14	0,07	0,19	0,25
Huambo	-	3,56	2,03	0,03	1,51	1,71
Huíla	-	7,28	1,53	2,49	1,12	1,74
Luanda	42,28	20,87	2,08	9,31	7,48	1,64
Lunda Norte	-	0,84	-	0,17	-	0,02
Lunda Sul	15,83	13,08	46,18	9,25	11,19	10,04
Malanje	-	2,90	1,18	0,99	-	-
Moxico	15,69	2,18	1,31	0,32	2,94	1,45
Namibe	-	1,12	3,72	2,56	-	-
Uíge	7,26	8,95	1,33	5,82	0,91	0,77
Zaire	-	2,38	5,72	12,69	68,01	74,52
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito

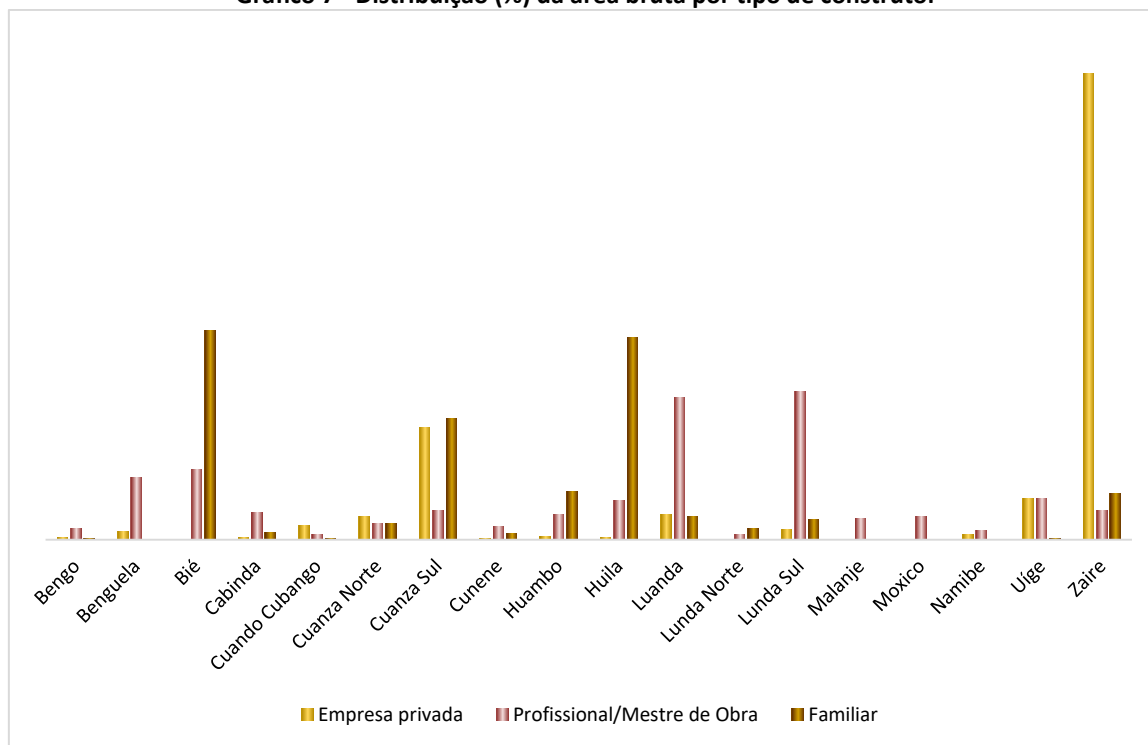


Quadro 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	IIT_2023
Bengo	3,20	0,31	10,95	1,51	0,39	0,20
Benguela	-	1,06	-	8,62	-	-
Bié	-	-	10,02	9,84	27,01	29,22
Cabinda	4,45	0,34	1,49	3,79	0,99	1,05
Quando Cubango	1,10	1,97	2,58	0,69	0,24	0,19
Cuanza Norte	-	3,29	2,16	2,22	11,37	2,23
Cuanza Sul	8,48	15,61	5,57	4,01	4,34	16,99
Cunene	1,72	0,18	2,14	1,88	3,00	0,82
Huambo	-	0,37	2,03	3,47	1,17	6,71
Huíla	-	0,26	1,53	5,40	1,35	28,33
Luanda	42,28	3,57	2,08	19,90	3,94	3,18
Lunda Norte	-	-	-	0,67	-	1,55
Lunda Sul	15,83	1,42	46,18	20,76	10,35	2,84
Malanje	-	-	1,18	2,97	-	-
Moxico	15,69	-	1,31	3,17	3,95	-
Namibe	-	0,69	3,72	1,25	5,69	-
Uíge	7,26	5,68	1,33	5,73	-	0,20
Zaire	-	65,24	5,72	4,13	26,20	6,49
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor

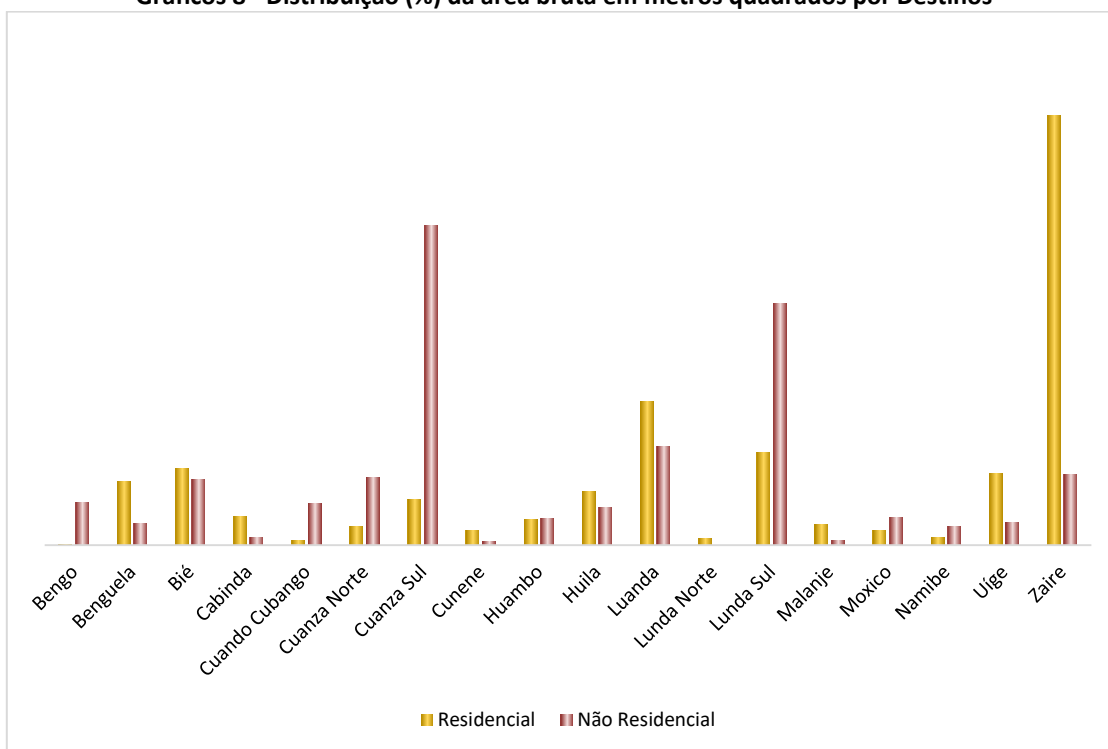


Quadro 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	0,10	0,04	17,98	3,80
Benguela	0,60	5,71	0,63	1,98
Bié	5,54	6,88	8,83	5,83
Cabinda	0,66	2,57	0,59	0,70
Cuando Cubango	0,65	0,45	4,42	3,74
Cuanza Norte	1,04	1,65	5,19	6,08
Cuanza Sul	4,15	4,09	12,88	28,57
Cunene	0,62	1,30	0,30	0,35
Huambo	2,77	2,29	1,48	2,36
Huíla	3,83	4,78	1,54	3,34
Luanda	15,09	12,78	13,89	8,77
Lunda Norte	0,03	0,55	-	-
Lunda Sul	12,54	8,23	13,81	21,55
Malanje	1,29	1,84	1,60	0,44
Moxico	2,84	1,35	4,47	2,47
Namibe	1,23	0,71	2,78	1,70
Uíge	1,10	6,42	4,64	2,04
Zaire	45,91	38,36	4,97	6,29
Total	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Quadro 9 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Matérias	Residencial		Não Residencial	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Estrutura				
1. Betão e Ferro	650	620	143	164
2. Estrutura Ferro/Aço	3	2	1	-
3. Blocos	59	2 734	19	15
Paredes				
1. Blocos	568	3 275	119	149
2. Tijolos	91	80	29	29
3. Estrutura prefabricada	-	1	2	1
Piso				
1. Granito	16	310	2	68
2. Cerâmica	45	15	15	3
3. Madeira	1	31	-	11
4. Torta de cimento	254	2 994	67	94
6. Mármore	1	6	1	3
Tectos				
1. Concreto	64	64	35	35
2. Chapa de zinco	181	3 227	38	138
3. Telha de barro	62	48	2	4
4. Lusalite	17	17	3	2

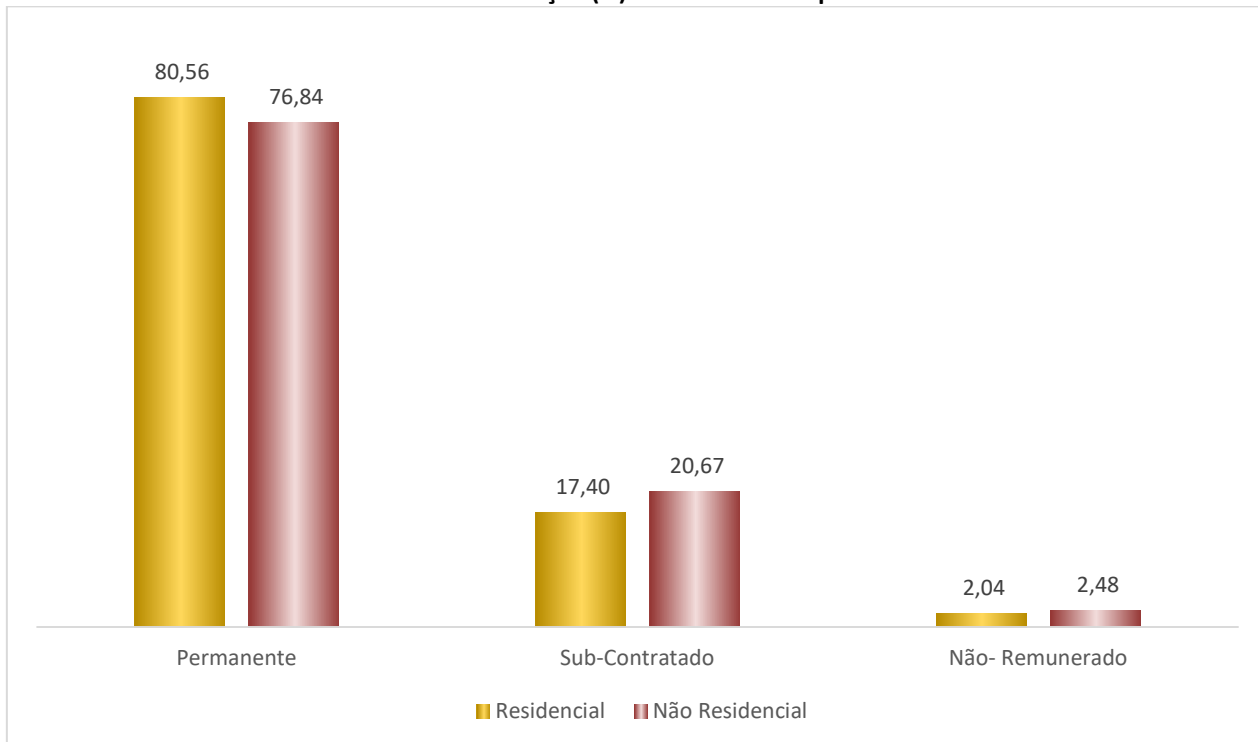
Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Quadro 10 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

Trabalhadores	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Permanente	80,51	76,90	80,65	76,62	80,56	76,84
Sub-Contratado	18,04	20,76	16,27	20,35	17,40	20,67
Não- Remunerado	1,45	2,34	3,07	3,03	2,04	2,48
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Quadro 11 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kz) por destino, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	315 000,00	315 000,00	315 000,00	315 000,00
Benguela	370 000,00	5 366 527,00	30 000,00	40 000,00	400 000,00	5 406 527,00
Bié	1 077 008,00	1 229 000,00	495 004,00	438 000,00	1 572 012,00	1 667 000,00
Cabinda	6 620 003,00	6 620 003,00	1 640 000,00	1 640 000,00	8 260 003,00	8 260 003,00
Quando Cubango	1 099 000,00	1 397 000,00	611 000,00	220 000,00	1 710 000,00	1 617 000,00
Cuanza Norte	1 325 400,00	1 325 400,00	195 000,00	195 000,00	1 520 400,00	1 520 400,00
Cuanza Sul	5 656 000,00	6 636 000,00	1 633 000,00	1 553 000,00	7 289 000,00	8 189 000,00
Cunene	2 375 000,00	2 375 000,00	600 000,00	600 000,00	2 975 000,00	2 975 000,00
Huambo	15 252 000,00	15 122 000,00	730 000,00	860 000,00	15 982 000,00	15 982 000,00
Huíla	615 260,00	435 550,00	120 055,00	250 050,00	735 315,00	685 600,00
Luanda	22 985 158,00	20 511 609,00	2 369 000,00	4 035 005,00	25 354 158,00	24 546 614,00
Lunda Norte	1 200 000,00	300 000,00	1 200 000,00	300 000,00
Lunda Sul	9 415 000,00	8 035 000,00	820 000,00	2 200 000,00	10 235 000,00	10 235 000,00
Malanje	625 003,00	440 000,00	90 000,00	110 000,00	715 003,00	550 000,00
Moxico	2 940 666,00	630 000,00	1 110 000,00	240 000,00	4 050 666,00	870 000,00
Namibe	2 710 000,00	1 255 006,00	1 540 000,00	1 145 000,00	4 250 000,00	2 400 006,00
Uíge	818 000,00	698 000,00	520 000,00	700 000,00	1 338 000,00	1 398 000,00
Zaire	3 771 300,00	1 652 500,00	1 502 967,00	4 220 000,00	5 274 267,00	5 872 500,00
Total Geral	78 854 798,00	74 028 595,00	14 321 026,00	18 761 055,00	93 175 824,00	92 789 650,00

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

Quadro 12 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	354	20	354	20
Benguela	66	10	3	1	69	11
Bié	214	62	164	20	378	82
Cabinda	83	19	50	3	133	22
Quando Cubango	130	18	130	3	260	21
Cuanza Norte	74	15	21	2	95	17
Cuanza Sul	484	131	366	22	850	153
Cunene	27	6	15	2	42	8
Huambo	321	69	40	8	361	77
Huíla	104	23	25	6	129	29
Luanda	1 050	226	257	29	1 307	255
Lunda Norte	3	1	3	1
Lunda Sul	244	51	270	22	514	73
Malanje	60	10	8	3	68	13
Moxico	116	5	28	2	144	7
Namibe	127	19	62	5	189	24
Uíge	169	17	107	12	276	29
Zaire	632	13	114	19	746	32
Total Geral	3 904	695	2 014	179	3 569	874

Fonte: ITAEPCC do II Trimestre de 2023

4. ANEXOS

Anexo 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo		Paralisada	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	20	20	12	6
Benguela	10	11	664	711
Bié	84	82	45	33
Cabinda	22	22	273	273
Quando Cubango	39	21	3	1
Cuanza Norte	17	17	140	140
Cuanza Sul	130	153	227	14
Cunene	8	8	110	110
Huambo	77	77	19	19
Huila	26	29	228	218
Luanda	262	255	165	176
Lunda Norte	1	1	62	60
Lunda Sul	73	73	44	44
Malanje	19	13	149	134
Moxico	26	7	92	48
Namibe	36	24	12	20
Uíge	28	29	457	459
Zaire	36	32	214	195
Total	914	874	2 916	2 661

FONTE: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Anexo 2 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto*	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	-	-	34	26	-	-
Benguela	623	702	20	19	-	1
Bié	91	92	41	23	-	-
Cabinda	272	284	-	-	11	11
Quando Cubango	28	19	-	-	13	3
Cuanza Norte	155	154	1	1	2	2
Cuanza Sul	331	145	24	22	-	-
Cunene	108	112	2	2	4	4
Huambo	83	84	1	1	11	11
Huila	192	193	51	47	11	7
Luanda	381	391	38	29	16	11
Lunda Norte	59	55	2	5	1	1
Lunda Sul	71	72	26	26	22	19
Malanje	142	134	34	13	-	-
Moxico	116	50	-	1	3	4
Namibe	38	36	10	8	-	-
Uíge	331	343	130	124	23	21
Zaire	107	85	161	134	13	8
Total	3 125	2 951	575	481	130	103

FONTE: ITAEPC do II Trimestre de 2023

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 3 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		**Familiar	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	1	2	45	23	1	1
Benguela	-	1	-	721	-	-
Bié	-	-	378	92	6	23
Cabinda	2	2	151	290	1	3
Cuando Cubango	1	2	363	19	1	1
Cuanza Norte	-	2	182	152	4	3
Cuanza Sul	3	23	590	101	4	43
Cunene	1	2	76	115	1	1
Huambo	-	4	166	74	2	18
Huíla	-	1	61	234	1	12
Luanda	1	14	182	410	2	7
Lunda Norte	-	-	-	60	-	1
Lunda Sul	2	4	817	110	3	3
Malanje	-	-	61	147	-	-
Moxico	1	-	45	55	1	-
Namibe	-	2	303	42	3	-
Uíge	2	18	106	469	-	1
Zaire	-	9	257	212	3	6
Total	14	86	3 783	3 326	33	123

FONTE: ITAEPC do II Trimestre de 2023

* Agrega o propósito de alugar, venda e outros propósitos não descrito

Anexo 4 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	13	6	19	20
Benguela	38	721	1	1
Bié	258	95	30	20
Cabinda	85	292	3	3
Cuando Cubango	110	19	13	3
Cuanza Norte	101	155	2	2
Cuanza Sul	511	145	23	22
Cunene	30	116	2	2
Huambo	313	88	6	8
Huíla	110	241	9	6
Luanda	1 044	402	42	29
Lunda Norte	8	61	-	-
Lunda Sul	283	95	11	22
Malanje	97	144	11	3
Moxico	135	53	2	2
Namibe	123	39	9	5
Uíge	110	476	17	12
Zaire	249	208	13	19
Total	3 617	3 356	213	179

FONTE: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Anexo 5 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar		Uso Próprio		Propósito misto	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo			43 230,20	7 972,00	-	-
Benguela	3 485,78	37 116,00	1 500,00	931,00	-	4 000,00
Bié	33 034,00	45 675,00	20 136,00	11 941,00	-	-
Cabinda	3 829,84	16 714,84			1 409,36	1 801,36
Cuando Cubango	3 782,00	3 019,00			10 477,00	7 564,00
Cuanza Norte	6 074,00	10 955,00	300,00	300,00	12 000,00	12 049,00
Cuanza Sul	23 915,09	27 271,81	30 794,00	57 789,00	-	-
Cunene	3 600,00	8 494,00		98,00	700,00	798,00
Huambo	14 194,50	14 404,50		49,00	5 439,50	5 537,50
Huila	20 877,50	29 494,50	1 047,00	3 493,00	4 022,00	5 620,00
Luanda	81 762,00	84 579,00	12 027,00	13 049,00	26 927,00	5 300,00
Lunda Norte	147,00	3 396,00		245,00	-	49,00
Lunda Sul	53 226,00	53 002,00	12 138,00	12 971,00	40 301,00	32 448,00
Malanje	7 123,00	11 746,00	4 200,00	1 390,00	-	-
Moxico	16 522,40	8 852,10		450,00	10 598,00	4 697,00
Namibe	7 135,11	4 552,60	6 595,00	3 594,00	-	-
Uíge	5 531,00	36 257,00	8 603,00	8 155,00	3 288,00	2 485,00
Zaire	9 151,00	9 640,00	24 734,00	17 801,00	244 870,00	240 894,00
Total	293 390,22	405 169,35	165 304,20	140 228,00	360 031,86	323 242,86

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Anexo 6 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada		Profissional/Mestre de Obra		Familiar	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	4 271,12	1 190,00	68 309,40	6 686,00	239,28	96,00
Benguela	...	4 000,00	...	38 047,00
Bié	62 502,30	43 436,00	16 565,43	14 180,00
Cabinda	5 937,60	1 290,36	9 326,52	16 717,84	607,40	508,00
Cuando Cubango	1 467,88	7 456,00	16 114,48	3 034,00	147,25	93,00
Cuanza Norte	...	12 436,00	13 473,22	9 788,00	6 975,89	1 080,00
Cuanza Sul	11 315,11	59 099,92	34 782,81	17 712,93	2 659,67	8 247,96
Cunene	2 300,75	700,00	13 344,38	8 290,00	1 840,60	400,00
Huambo	...	1 415,00	12 644,95	15 317,70	719,22	3 258,30
Huila	...	1 000,00	9 561,94	23 857,00	830,57	13 750,50
Luanda	56 432,91	13 496,00	12 980,86	87 887,00	2 415,79	1 545,00
Lunda Norte	2 940,00	...	750,00
Lunda Sul	21 130,13	5 392,00	288 091,27	91 649,00	6 350,08	1 380,00
Malanje	7 362,41	13 136,00
Moxico	20 936,87	...	8 185,16	13 999,10	2 422,69	...
Namibe	...	2 606,60	23 228,92	5 540,00	3 492,55	...
Uíge	9 690,78	21 517,00	8 287,32	25 284,00	...	96,00
Zaire	...	246 953,00	35 712,31	18 232,00	16 068,47	3 150,00
Total	133 483,15	377 361,88	623 908,24	441 553,57	61 334,89	48 534,76

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Anexo 7 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial		Não Residencial	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Bengo	577,00	294,00	42 653,20	7 678,00
Benguela	3 485,78	38 047,00	1 500,00	4 000,00
Bié	32 228,00	45 822,00	20 942,00	11 794,00
Cabinda	3 829,84	17 106,84	1 409,36	1 409,36
Cuando Cubango	3 782,00	3 019,00	10 477,00	7 564,00
Cuanza Norte	6 074,00	11 004,00	12 300,00	12 300,00
Cuanza Sul	24 150,09	27 271,81	30 559,00	57 789,00
Cunene	3 600,00	8 690,00	700,00	700,00
Huambo	16 129,00	15 226,50	3 505,00	4 764,50
Huíla	22 294,50	31 846,50	3 652,00	6 761,00
Luanda	87 779,00	85 189,00	32 937,00	17 739,00
Lunda Norte	147,00	3 690,00	-	-
Lunda Sul	72 905,00	54 832,00	32 760,00	43 589,00
Malanje	7 523,00	12 236,00	3 800,00	900,00
Moxico	16 522,40	8 999,10	10 598,00	5 000,00
Namibe	7 135,11	4 699,60	6 595,00	3 447,00
Uíge	6 405,00	42 774,00	11 017,00	4 123,00
Zaire	266 973,00	255 618,00	11 782,00	12 717,00
Total	581 539,72	666 365,35	237 186,56	202 274,86

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

Anexo 8 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial		Não Residencial		Total	
	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023	I T_2023	II T_2023
Permanente	2 937	689	1 680	177	4 617	866
Sub-Contratado	658	186	339	47	997	233
Não- Remunerado	53	21	64	7	117	28
Total	3 648	896	2 083	231	5 731	1 127

Fonte: ITAEPC do II Trimestre de 2023

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comercio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bifamiliar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: "Obras inacabadas", "Novas obras", "Obras que continuam em processo de construção", "Obras Reiniciadas", "Obras que ingressam no

universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existem novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



Rua Ho-Chi Minh
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: + 244 938 217 557
www.ine.gov.ao | Luanda - Angola